

DIAGNÓSTICO DE UM CASO RARO DE FALHA DE ERUPÇÃO PRIMÁRIA (PFE), AGENESIA DENTAL E SUPRANUMERÁRIO – RELATO DE CASO

Amanda Lara Rodrigues Miranda*, Ana Carolina Souza Martins, Bianca Palhano Toscano Leite, José Jeová Siebra Moreira Neto, Gildênio Estevam Freire, Lucas Moura dos Santos Moreira

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

A erupção dentária foi definida como o movimento do dente que vai desde o processo alveolar até sua posição funcional na cavidade oral. Esse processo acontece com a interação entre o folículo dental e osteoblastos e osteoclastos encontrados no osso alveolar. Estudo realizado em paciente, S.E.R.T., gênero feminino, compareceu a clínica odontológica aos 5 anos de idade, acompanhada pela mãe, cuja queixa principal era que os “dentes da filha não nasciam”. Após uma anamnese criteriosa descartou-se qualquer hipótese de síndromes ou doenças sistêmicas. Ao iniciar o tratamento odontológico, constatou-se, no primeiro momento, ao exame clínico e radiográfico, que a paciente apresentava: atraso na erupção dos molares decíduos, agenesia dos pré-molares inferiores (34 e 44), e prótese cimentada com bandas na região de canino, contendo os dentes da região dos incisivos centrais superiores decíduos (51 e 61), perdidos por trauma anteriormente. Ao exame clínico observaram-se os molares decíduos irrompidos e, ao exame radiográfico, foram identificados dentes supranumerários na região dos primeiros molares inferiores permanentes. Conclui-se que a PFE pode ser causada por mutações no gene receptor do hormônio da paratireoide, herdada de forma dominante autossômica com a expressão fenotípica variável. Tem-se como causa provável de PFE a haploinsuficiência de PTH1R.

Palavras-chave: Erupção dentaria; Agenesia dental; Dente supranumerário.